

A REESCRITA NA CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA ESCRITORA

Silvana Ferreira Dias Barros – Mestranda do PROFLETRAS da Universidade de São Paulo – USP
Beatriz Daruj Gil- Orientadora - doutora, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas- USP
Contatos: silvanafd82@gmail.com; bialgil@usp.br

Objetivos

- Desenvolver o processo de reescrita coletiva como estratégia para o estudo reflexivo da língua
- Estimular o aluno, por meio da reconstrução da escrita, a discutir, a analisar, a conhecer e a utilizar os recursos da língua em suas produções, desenvolvendo sua competência escritora.

Justificativa

- A utilização do processo de reescrita coletiva nas aulas de português para o desenvolvimento do estudo da gramática contextualizada (anos iniciais).
- A sistematização dos conhecimentos linguísticos, desenvolvendo nos estudantes habilidades reflexivas, que serão aplicadas em suas futuras produções.

Introdução

- Reescrita: uma das etapas da produção textual em que “a revisão corresponde ao momento de análise do que foi escrito, para aquele que escreve confirmar se os objetivos foram cumpridos [...] para decidir o que fica, o que sai, o que se reformula” (Antunes, 2003, p.55-56)

- Sequência de atividades com gênero textual lendas indígenas.
- Escola do município de Guarulhos, Escola da Prefeitura de Guarulhos, Anselmo Duarte.
- Corpus do trabalho é as produções iniciais dos alunos.
- Fundamentação teórica: concepções de gramática contextualizada (Antunes, 2014; Possenti, 2012), sequência didática e gêneros textuais (Dolz e Schneuwly, 2004), coesão e coerência (Fávero, 1991; Antunes, 2005) e reescrita (Jesus, 2001; Ruiz, 2013).

Metodologia

- Levantamento bibliográfico sobre o processo de reescrita
- Aplicação da sequência de atividades
- Reescrita dos trechos selecionados e de uma produção na íntegra
- Análise do processo de reescrita e de sua funcionalidade na construção da competência escritora

Resultados e discussões

- Aumento do repertório de palavras utilizadas na referenciação
- Uso do substantivo próprio e das expressões nominais no início das produções
- Construção do conceito e da funcionalidade do pronome (*ela* e *ele*)
- Recategorização
- Utilização consciente da repetição – efeito de sentido
- Presença de repetição prejudicando a fluência do texto – meio/final

Considerações finais

- Utilizando a reescrita coletiva como estratégia para o desenvolvimento da competência escritora, os educandos compreenderam que revisar e reescrever é muito mais do que “corrigir” palavras “erradas”, é observar, dialogar, analisar, testar, refletir, sistematizar e construir conhecimentos.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontros & interações**. São Paulo: Parábola, 2003.

_____. **Gramática Contextualizada: limpando o “pó das ideias simples”**. São Paulo: Parábola, 2014.

BAKHTIN, M. **Gêneros do discurso**. Organização, tradução, prefácio e notas de Paulo Bezerra: notas da edição russa de Sergei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. **Gêneros Orais e Escritos na escola.**/ tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textual**. São Paulo: Editora Ática, 1991.

JESUS, Conceição Aparecida de. **Reescrevendo o texto: a higienização da escrita**. In GERALDI, J. Wanderley; CITELLI, Beatriz. *Aprender e Ensinar com Textos*. -4 ed.- São Paulo: Cortez, 2001.

MUNDURUKU, Daniel. **Catando Piolhos e Contando Histórias**. São Paulo: Escarlata, 2014.

RUIZ, Eliana Donaio. **Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa**. São Paulo: Contexto, 2020.

SERAFINI, Maria Teresa. A correção. In: SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. Maria Augusta Bastos de Matos(trad.). 7ed. São Paulo: Globo, 1995, p. 107 – 129.